

## **Melanoma primário da mucosa bucal: uma apresentação clínica atípica – relato de caso raro**

Tiago Carvalho dos Santos<sup>1</sup> (0000-0002-4276-4354), Rafael Rodrigues Dias<sup>2</sup>, Jorge Esquiche León<sup>3</sup> (0000-0002-9668-5870), Heitor Albergoni da Silveira<sup>2</sup> (0000-0002-6724- 3504), Camila Lopes Cardoso<sup>4</sup> (0000-0001-9545-6809)

<sup>1</sup> Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Centro Universitário Estácio Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

<sup>4</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O melanoma oral (MO) é raro, representando menos de 1% de todas as malignidades orais. É caracterizado pela proliferação de melanócitos malignos ao longo da junção entre os tecidos epitelial e conjuntivo, bem como dentro do tecido conjuntivo. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 95 anos, procurou o serviço uma Unidade Básica de Saúde com queixa de dor em gengiva póstero-inferior direita. O exame clínico revelou lesão nodular ora acastanhada ora enegrecida, medindo 1,5cm de diâmetro, envolvendo as raízes residuais dos dentes 45, 46, estendendo-se em forma macular pigmentada irregular em direção ao rebordo até a mucosa alveolar. O exame radiográfico revelou reabsorção óssea e envolvimento do ligamento periodontal. Diante dos achados clínico-radiográficos a hipótese diagnóstica foi de melanoma. Todavia, foi observada uma lesão pigmentada circunscrita na mucosa labial interna do lado esquerdo, sugerindo lesão satélite. Foi realizada biópsia incisional da lesão. O exame microscópico evidenciou proliferação de melanócitos neoplásicos de aparência epitelióide e plasmocitóide, hiperchromatismo e pleomorfismo celular foram notados. O diagnóstico de melanoma foi estabelecido. A paciente foi encaminhada ao serviço de oncologia de um centro de referência, foi descartada a presença de metástase e a mesma se encontra em tratamento paliativo. O cirurgião dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce e encaminhamento de pacientes com diagnóstico de MO, considerando que o prognóstico é sombrio e a taxa de sobrevida em 5 anos são menores que 15%.